



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

PRONUNCIAMENTO, PELA TELEVISÃO,
SOBRE MEDIDAS TOMADAS PARA MINO-
RAR OS EFEITOS DE GEADAS E EN-
CHENTES.

Brasileiros

Consideramos hoje, em Brasília, no âmbito do Conselho de Desenvolvimento Econômico, os efeitos sociais e econômicos dos recentes distúrbios climáticos que assolaram o país: as geadas do Centro-Sul, alcançando até Mato Grosso, e as enchentes do Nordeste, principalmente em Pernambuco, mas estendendo-se também, em menor dimensão, a Alagoas e Sergipe.

Com relação às geadas do Centro-Sul, que afetaram principalmente a agricultura e pecuária do Paraná, São Paulo e Mato Grosso, atingindo Minas em pequena escala, determinei a adoção de medidas governamentais cujo sentido geral já hoje foi possível divulgar. A essência de tais iniciativas consiste em apoio financeiro, e de outros instrumentos, que o Governo, sem tardança, levará às áreas atingidas, apoio esse considerado indispensável à manutenção dos níveis de emprego e à recuperação da produção, tão cedo quanto possível.

A nação brasileira, pela atuação do Governo, reage assim com medidas de proteção e estímulo, na hora em que os Estados citados, enfrentam momentos de dificuldade.

Desejo, entretanto, nesta oportunidade, transmitir uma mensagem em especial à região afetada pelas enchentes, notadamente em Pernambuco, pela dramaticidade do problema social imediato ali criado, em face de emergência que afetou diretamente cerca de 700 mil pessoas.

Com base nos dados colhidos, sobretudo no relatório apresentado pelo Ministro do Interior, e após apreciação pelo CDE, aprovei a adoção de um conjunto de medidas para a área de Pernambuco, enquanto se aguarda a avaliação que está sendo feita quanto aos Estados de Alagoas e Sergipe. Tais medidas resumem-se no seguinte:

Ajuda financeira ao Governo do Estado de Pernambuco, no valor global de 120 milhões de cruzeiros. Essa importância destina-se:

— ao atendimento das populações diretamente atingidas pelas enchentes;

— à recuperação das obras de infra-estrutura;

— à recuperação parcial das finanças do Governo do Estado;

— à abertura de uma frente especial de trabalho para cerca de 2 mil desabrigados.

Além disso:

— Será dado apoio financeiro ao Governo de Pernambuco, através do Banco Nacional da Habitação, para recuperação e construção de casas.

— Serão liberados para os trabalhadores residentes nas áreas atingidas, 450 milhões de cruzeiros,

provenientes do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

— Para recuperação do patrimônio domiciliar das famílias, será estabelecido mecanismo especial de crédito subsidiado, através da Caixa Econômica Federal, no valor de 150 milhões de cruzeiros.

— Será estabelecida linha de crédito especial a juros subsidiados, no valor inicial de 500 milhões de cruzeiros, através da rede bancária, mediante repasse de recursos do Banco Central.

Essa providência visa ao reescalonamento de dívidas e ao financiamento das atividades empresariais e apoio financeiro aos estabelecimentos agrícolas e agroindustriais atingidos.

— Programa análogo será executado pelo Banco do Brasil, com recursos no valor de 200 milhões de cruzeiros.

— Também será concedida prorrogação, por 120 dias, do recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto de Renda de pessoas jurídicas.

— Da maior importância, para evitar a repetição do fenômeno, será o aceleramento e efetivação das obras constantes do Programa Especial de Controle de Enchentes, que compreendem:

— construção de barragem no rio Capibaribe, no Município de Carpina;

— retificação e alargamento da calha do rio Capibaribe, na área urbana do Recife; e

— controle do nível das águas do rio Beberibe.

A dimensão e a presteza das providências baixadas traduzem a nossa solidariedade ao povo e ao Governo de Pernambuco, nessa emergência que a todos sensibiliza.

Ao lado disso, tão ou mais importante do que o alcance prático das decisões, elas consubstanciam a nossa presença, a nossa participação, e a dos brasileiros das diferentes regiões, no drama do Recife.

A hora não é de desanimar ou de lamentar-se. O momento é de luta — luta tenaz — para reconstruir o que foi danificado e para retornar, sem tardança, às atividades em todos os setores.